

Número 48  
19 Outubro  
2018

# Informações das atividades do GT +Coelho

---

*Morte de Lebres em Espanha  
e no Reino Unido*



*Fotografia de Russel Savory, publicada no Halestead Gazette, a 18 de outubro de 2018.*

No passado **dia 1 de agosto** divulgámos o registo de mortalidade, verificada durante o mês de julho 2018 ([Notícia 36](#)) em **Lebres**, nas comunidades autónomas da Andaluzia e Castilla-La Mancha, localizadas respetivamente na região no sul e centro de Espanha.

As Lebres (pertencentes à espécie *Lepus granatensis*) encontradas mortas, apresentavam lesões compatíveis com mixomatose mas, na altura, não foi excluído que outras causas, por exemplo tóxicas, pudessem ter coadjuvado na morte desses animais.

Mais recentemente, a **14 de outubro**, foi publicado, no Jornal *Independent* do Reino Unido, um artigo intitulado “[Brown Hares could face extinction after](#)

---

*mysterious deaths indentified as myxomatosis*” (Lebre Castanha em perigo de extinção depois de mortes misteriosas atribuídas a mixomatose).

---

*Morte de Lebres em Espanha  
e no Reino Unido*

Esta publicação sucedeu a outras sobre a mesma matéria, publicadas na [BBC News](#), no [The Telegraph](#) e no [East Anglia Daily Times](#), reportando avistamentos de lebres doentes ou mortas especialmente na região de Bungay, no distrito de Suffolk, na costa leste de Inglaterra.

Embora as publicações anteriores referissem a mixomatose e a doença hemorrágica dos coelhos como possíveis causas de mortalidade no Reino Unido, acautelavam a necessidade de confirmação laboratorial para um diagnóstico definitivo.

O Jornal *Independent* divulga agora que as lesões macroscópicas, evidenciadas nas fotografias enviadas para a *Universidade of East Anglia*, sugerem que os animais mortos tenham sido vitimizados pelo **vírus da mixomatose**.

A revista Halestead [Gazette](#) reportou também, a **18 de outubro**, o primeiro caso de mortalidade de Lebre Castanha Europeia (*Lepus europaeus*) verificada perto da cidade de Halstead (condado de Essex, localizado a sul do condado de Suffolk), atribuído também a mixomatose.

O potencial impacto deste surto nas populações de lebres da costa oriental de Inglaterra é visto com grande apreensão uma vez que estas populações são atualmente residuais, comparativamente às densidades que se verificaram no passado. Qualquer epizootia grave pode, portanto, levar ao desaparecimento rápido da Lebre Europeia naquelas regiões.

A Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos e a Mixomatose são doenças de Declaração Obrigatória para OIE (Organização Mundial para a Saúde Animal). Enquanto se aguardam os resultados laboratoriais oficiais, os dados epidemiológicos preliminares e as lesões macroscópicas observadas pelos operadores no terreno, e registadas em fotografias, apontam para que a mortalidade de Lebres em Inglaterra seja também devida a mixomatose.

---

*Morte de Lebres em Espanha  
e no Reino Unido*

A confirmar-se, a ocorrência de mortalidade notória em **Lebre** causada por mixomatose, em dois países geograficamente separados (Espanha e Reino Unido), num intervalo temporal relativamente curto (4 meses), sugerem a que o vírus da mixomatose **possa ter alargado o seu espectro de hospedeiros**, adquirindo a capacidade de infetar duas espécies de Lebre (*Lepus granatensis* e *Lepus europaeus*) com a facilidade com que infeta o coelho. Estes registos recentes contrastam com a rara observação de mixomatose em Lebres, desde a sua emergência no final do século XIX.

Enquanto as causas de mortalidade de Lebres são definitivamente esclarecidas, reforçamos a importância do cumprimento das recomendações, listadas na [Notícia 36](#).

Entre elas, destacamos a necessidade de **intensificação da vigilância ativa** das Zonas de Caça, através da **prospecção de lebres e coelhos-bravos doentes, moribundos ou já cadáver**, a **recolha** destes animais para que não constituam fontes de infeção para animais saudáveis (sempre no cumprindo os procedimentos de higiene e biossegurança recomendados), e o seu **envio** para os Laboratórios de Referência do INIAV (Oeiras).

Reforçamos o pedido de **alerta imediato ao Grupo de Trabalho +Coelho** ([maiscoelho@iniav.pt](mailto:maiscoelho@iniav.pt)) sempre que houver evidências de presença de lebres e coelhos doentes ou mortos no campo e agradecemos desde já a todos o esforço acrescido que possam dispensar a este assunto.



Projeto “+COELHO: Avaliação Ecosanitária das Populações Naturais de Coelho-Bravo Visando o Controlo da Doença Hemorrágica Viral” financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE.